

# ANEXO IV

## EVTE

ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA E  
ECONÔMICO-FINANCEIRA

DESESTATIZAÇÃO DA COMPANHIA  
CARRIS

Jan/2023

## Sumário

1	Introdução	3
2	Sumário Executivo	5
2.1	Descrição da Companhia Carris	5
2.2	Estrutura Acionária da Carris	6
3	Premissas básicas	7
3.1	Área de atendimento	7
3.2	Demanda projetada do serviço	7
3.3	Demanda projetada dos quilômetros rodados da Bacia Transversal	8
4	Projeção de investimentos	9
4.1	Aquisição da frota futura	9
4.2	Outros investimentos	10
5	Projeções de Receitas	11
6	Projeção de Custos e Despesas	12
6.1	Passivos judiciais	12
7	Outras premissas operacionais	13
7.1	Financiamentos e Parcelamentos Tributários	13
8	Avaliação da Companhia e da Concessão	13
8.1	Método do Fluxo de Caixa Descontado	13
8.2	Método de Avaliação de Valor de Reposição de Contas Patrimoniais Realizáveis associado ao Valor da Concessão	14
9	Projeções Financeiras	18
9.1	Demonstração de Resultados do Exercício e Fluxo de Caixa	18

## 1 Introdução

O presente Estudo de Viabilidade Técnica e Econômico-Financeira (“EVTE”) foi elaborado com o objetivo de subsidiar a decisão de eventuais proponentes na licitação da Concessão do bloco de linhas de transporte coletivo municipal operados pela Companhia Carris, denominado de BACIA TRANSVERSAL, e da alienação da integralidade da parcela de ações da companhia detidas pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

O conteúdo deste EVTE, bem como os estudos subsidiários, planilhas, projeções, relatórios de apuração, avaliações, laudos (inclusive aqueles do Apêndice do ANEXO IV deste edital) e qualquer outro documento utilizado ou elaborado que contribuíram para o desenvolvimento deste EVTE não vinculam de forma alguma a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU) ou a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC). É encargo do Licitante a obtenção de informações pertinentes à exploração do OBJETO da Licitação, por intermédio dos mecanismos previstos em EDITAL. Na mesma linha, não poderão ser utilizados como base para eventuais pedidos de reequilíbrio econômico-financeiro.

Como premissas no presente EVTE, temos que todas as projeções discorridas nestes documentos são baseadas em valores reais e não nominais, desconsiderando desta forma o efeito da inflação futura.

A remuneração da Concessionária é vinculada aos custos de operação, dada as características da composição da TARIFA USUÁRIO de transporte público coletivo, bem como a modelagem do presente contrato, que prevê o ressarcimento dos CUSTOS QUILOMÉTRICOS do Lote da Bacia Transversal, conforme o disposto no CONTRATO DE CONCESSÃO DOS SERVIÇOS.

Para as projeções do presente EVTE, em particular a projeção do valor econômico da concessão associado à venda da empresa, foi utilizada a metodologia de benchmark com as demais operadoras privadas de transporte coletivo do município de Porto Alegre, a fim de apurar o custo de operação de uma empresa privada para o bloco da bacia de linhas operadas pela Companhia Carris. No âmbito do estudo da consultoria contratada, foi realizada pesquisa com as operadoras dos 6 (seis) lotes que possuem gestão privada do serviço (sendo o 7º lote

aquele operado pela Companhia CARRIS), a respeito do quantitativo de funcionários em cada setor das respectivas companhias, horas extras, faltas, serviços de terceiros, frota necessária, despesas usuais de manutenção, troca de pneus, consumo de combustível, arla, entre outros itens. Dados de custo histórico foram obtidos, então, com a EPTC, como subsídio adicional para o entendimento da estrutura de custos de cada operador privado, sendo então criada uma empresa teórica, dimensionada para a operação da Carris, o que implica no atendimento do número de passageiros projetados para a BACIA TRANSVERSAL, observando os respectivos horários de pico, sazonalidades, tabelas horárias, trajeto e extensão das linhas, frota, entre outros itens típicos da operação real. A empresa teórica modelada para a operação da BACIA TRANSVERSAL executa suas atividades com a média dos quantitativos e custos dos operadores privados de transporte coletivo do município de Porto Alegre.

Um segundo método de avaliação partiu da composição dos laudos de avaliação do valor de mercado dos bens da Companhia Carris (Apêndice do Anexo IV deste EDITAL), associado à análise das contas do balanço patrimonial da empresa, projetados na data esperada de liquidação do negócio, ou assinatura dos contratos, segundo o método de reposição dos haveres e obrigações realizáveis da companhia que está sendo alienada, acrescida do valor da outorga da concessão. Destaca-se que a atualização do Valor de Mercado dos Bens, considerou como base o Laudo Técnico nº 0074/2021, elaborado pela Controle Assessoria, Projetos e Gestão de Ativos Ltda, considerando: os novos valores da frota de veículos, apurados no Laudo de Avaliação nº 0102/2022, também elaborado pela Controle Assessoria, Projetos e Gestão de Ativos Ltda.; e, dos imóveis (terrenos e benfeitorias), apontados no Laudo de Avaliação nº 130/2022, emitido pela Secretaria Municipal da Fazenda.

Para chegar às conclusões e/ou projeções deste estudo, foi utilizado como subsídio, além de informações disponibilizadas pela EPTC e pela própria Companhia Carris, os relatórios da Valor & Foco Consultoria em Engenharia S/A - V&F, contrato nº. 71.485, SEI nº 19.0.000061753-1, cujo objeto é o recebimento e análise dos Estudos de Viabilidade Econômico-Financeira, Jurídica, Contábil e Técnico-Operacional relativos às atividades da Companhia Carris Porto-Alegrense – CARRIS, disponíveis para download no site da Secretaria Municipal de Parcerias do Município de Porto Alegre.

## 2 Sumário Executivo

### 2.1 Descrição da Companhia Carris

A Companhia Carris Porto-Alegrense é uma das mais antigas empresas de transporte coletivo do Brasil ainda em atividade. A empresa nasceu com a autorização do Imperador Dom Pedro II, via decreto, publicado em 19 de junho de 1872. Na época, a capital dos gaúchos era uma pacata província de apenas 44 mil habitantes, que recém havia completado 100 anos de fundação.

Atualmente a Carris opera a BACIA TRANSVERSAL (antiga Bacia Pública) do transporte coletivo urbano de Porto Alegre, a qual contém o Lote 7 de linhas de ônibus, com 23 linhas ativas no ano de 2022. A empresa se insere no contexto do sistema de transporte público coletivo urbano por ônibus do Município de Porto Alegre, no qual foram transportados, anualmente, 300 milhões de passageiros em média, entre os anos de 2016 e 2019, tendo a maior representatividade no segmento de transportes de passageiros no município, dada a quantidade e característica de suas linhas .

Em dias úteis, os veículos da Carris conduziam aproximadamente 230 mil pessoas diariamente, percorrendo um total de 64 mil km em quase 4 mil viagens. O número de funcionários que têm vínculo trabalhista com a companhia era de 1.543 em novembro de 2022, entre motoristas, cobradores, mecânicos e outros profissionais. Entretanto, número relevante destes vínculos está afastado, sendo que a quantidade de colaboradores na operação era de 1.194 em novembro de 2022. No mesmo período, 349 funcionários se encontravam afastados por motivos diversos.

A forma contratual da empresa é uma sociedade de economia mista com o controle acionário da Prefeitura de Porto Alegre, que detém 99,9995% do capital da empresa. Existem 5 acionistas pessoas físicas que detém 7 ações, ou 0,0005% do capital da empresa.

A empresa, em março de 2022, lançou o Programa de Demissão Voluntária – PDV da Carris com prazo de inscrição de 21/03/2022 a 14/04/2022, no qual poderiam se inscrever os empregados que atendessem aos requisitos descritos no acordo coletivo. O PDV teve por base a ampla, geral e irrevogável quitação do contrato de trabalho, nada mais tendo a reclamar ou reivindicar a qualquer título, renunciando as partes a qualquer direito vinculado à relação de

trabalho mantida. Ao total foram disponibilizadas 400 vagas sendo o critério de seleção a ordem de inscrição. Com este programa, a empresa reduziu a folha salarial mensal em 19,49%, segundo estimativas da direção da própria empresa.

**Tabela 1- Colaboradores ativos da Companhia Carris, novembro/22**

<b>Centro de Custo</b>	<b>Qtde</b>	<b>Soma de Total</b>	<b>Custo Médio</b>
ADMINISTRATIVO	193	R\$ 1.048.329,68	R\$ 5.431,76
COBRADORES	416	R\$ 1.047.151,04	R\$ 2.517,19
FISCALIZAÇÃO	39	R\$ 264.324,45	R\$ 6.777,55
MANUTENÇÃO	138	R\$ 633.186,78	R\$ 4.588,31
MOTORISTAS	408	R\$ 1.780.577,28	R\$ 4.364,16
<b>Total</b>	<b>1194</b>	<b>R\$ 4.773.569,23</b>	<b>R\$ 4.735,79</b>

Fonte: Companhia Carris

A Tabela 1 mostra o número de colaboradores ativos da companhia (o que exclui os colaboradores em licença), com o respectivo custo e salário e encargos, referente à data base de novembro de 2022, após os efeitos do referido PDV.

## 2.2 Estrutura Acionária da Carris

A composição acionária da Carris está disposta na tabela 2. A empresa, atualmente, possui 6 (seis) acionistas, incluindo o majoritário, a Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

Os 5 acionistas minoritários possuem um total de 7 ações ON, representando 0,0005% do total de ações da Companhia Carris, sendo a parcela restante (99,9995%) de titularidade do Município de Porto Alegre.

**Tabela 2- Composição Acionária da Companhia Carris**

<b>Acionistas</b>	<b>Quant.</b>	<b>Participação</b>
<b>Ações ON</b>	<b>1.335.880</b>	<b>99,952%</b>
Carris	1.335.873	99,951%
Terceiros	7	0,001%
<b>Ações PN</b>	<b>636</b>	<b>0,048%</b>
Carris	636	0,048%
<b>Total</b>	<b>1.336.516</b>	<b>100,000%</b>

Fonte: Companhia Carris (Set/2022)

### 3 Premissas básicas

#### 3.1 Área de atendimento

As informações relativas à área de atendimento, relação de linhas, suas rodagens, número de passageiros, itinerários, horários estão descritas no Anexo I deste EDITAL.

#### 3.2 Demanda projetada do serviço

A análise e projeção do número de passageiros transportados até 2029 foi realizada no Produto 2 – Relatório de Avaliação Técnico Operacional, elaborado por consultoria contratada, disponível no site da Secretaria de Municipal de Parcerias de Porto Alegre, capítulos 4 (Análise Histórica da Demanda) e 5 (Projeção de Demanda Futura), posteriormente, atualizada pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Parceria até o ano de 2043.

Em suma, tomando como base as linhas operadas pela Companhia Carris, o modelo de previsão tem como base a regressão exponencial, considerando a tendência e, nos casos devidos, a sazonalidade da série histórica de dados do sistema de transporte urbano de Porto Alegre. De maneira geral, é proposta a estimativa do número de passageiros de cada uma das linhas do Lote 7 ativas no momento da elaboração do estudo e, ao final, foi somado o resultado obtido para obter a projeção do número de passageiros total. Com exceção das linhas T12A e T12, a premissa é que a série histórica da linha se comporta de maneira exponencial, fazendo com que a aplicação da projeção por regressão exponencial seja viável.

Para as linhas T12 e T12A, por apresentarem um histórico de apenas 4 anos, insuficiente para garantir a confiabilidade da análise por regressão exponencial simples, a projeção de passageiros para essas linhas foi realizada, observando os dados com periodicidade mensal, e aplicando um modelo de previsão por regressão exponencial tripla, conhecido como Método de Holt-Winters.

O número de passageiros foi então transformado em passageiros equivalentes, segundo as premissas dos estudos já mencionados, incorporando nesta previsão, também, as recentes

medidas aprovadas pelo Câmara de Vereadores do Município de Porto Alegre e pela própria Prefeitura Municipal que tem como objetivo a redução no número de gratuidades de usuários do sistema.

Os resultados das projeções em número de passageiros-equivalentes estão resumidos na Tabela 7 do item 9 deste EVTE.

### 3.3 Demanda projetada dos quilômetros rodados da Bacia Transversal

A projeção de quilômetros rodados deriva da projeção de demanda, resultante da metodologia empregada. Com o histórico de transporte de passageiros e tabelas horárias, fornecidos pela EPTC, foi possível verificar que de 2016 a 2019 houve redução de 22,15% na demanda de passageiros das linhas do Lote 7 (Bacia Transversal), o que implicou numa queda de 7,3% no número de viagens das linhas da mesma. Foi considerado, portanto, que essa relação de proporção entre as variáveis se mantém fixa ao longo dos anos projetados. Ou seja, para cada 1% de redução na demanda haverá um decréscimo de 0,329% no número de viagens.

As referidas proporções respeitaram as diferenças entre demanda de viagens nos momentos de pico e entre pico, considerando também as diferenças relativas a dias úteis, sábados, domingo e feriados, bem como a sazonalidade observada ao longo do ano.

Assim, a partir da projeção de demanda do serviço, foi possível obter a quantidade de viagens e quilômetros rodados em cada linha e em cada ano projetado, considerando que a redução do número de viagens ocorre em igual proporção em todas as linhas operadas pela empresa. A receita relativa à remuneração por km rodado equivale à quantidade de quilômetros projetados multiplicada pelos valores de custos fixos e variáveis por quilômetro rodado, conforme a tabela 3.

A **remuneração do serviço** corresponde à remuneração de todos os itens de custo (fixo e variável) exceto depreciação, multiplicados por 7,24%. A **remuneração do capital** é definida pela variação do INPC, multiplicada pelo valor do ativo imobilizado não depreciado, ou seja, o

imobilizado líquido, segundo a regulação tarifária municipal.

A metodologia para definição do número de viagens e consequente cálculo dos quilômetros rodados é explicada em detalhe no capítulo 5 do Produto 2 – Relatório de Avaliação Técnico-Operacional, elaborado pela Empresa Valor & Foco, disponível no site da Secretaria Municipal de Parcerias de Porto Alegre.

Os resultados das projeções em quilômetros rodados no período da concessão encontram-se na Tabela 7, no item 9 deste EVTE.

## 4 Projeção de investimentos

### 4.1 Aquisição da frota futura

A projeção de necessidade de investimentos em frota da CARRIS tem por embasamento a evolução da demanda projetada. Além disso, a projeção incorpora as exigências legais referentes à idade média e máxima da frota e a ocupação média da mesma no horário de pico, dimensionando a quantidade de veículos, portanto, para os períodos de exigência máxima do sistema. A projeção da necessidade de frota é baseada em fatores sistêmicos, como a projeção de demanda, histórico de ocupação de veículos, da proporção de cada tipo de veículo na frota e legislação.

Na Tabela 3 pode ser verificada a projeção de frota para a companhia teórica, utilizando a premissa para os investimentos necessários em aquisição de veículos. A frota de veículos integra os BENS REVERSÍVEIS da CONCESSÃO.

Os investimentos serão obrigatórios para o CONCESSIONÁRIO até o 15º ano da CONCESSÃO. Caso, por decisão do PODER CONCEDENTE, ocorra a determinação do investimento a partir do 16º ano, os mesmos serão passíveis de pleito de REEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO específico até o término da vigência do contrato (20 anos). Os mecanismos de reequilíbrio são aqueles previstos no ANEXO VII – CONTRATO DE CONCESSÃO DOS SERVIÇOS.

Esta regra se justifica, considerando que a frota é BEM REVERSÍVEL da CONCESSÃO,

cabará à Administração Pública gerenciar a melhor solução em relação aos investimentos necessários nos últimos anos da contratação.

Os investimentos em aquisição de frota ao longo do tempo de CONCESSÃO foram estimados em R\$203.376.841,00 durante os 20 anos de concessão, a preços constantes, partindo como base da frota operacional atual da Carris, aplicado o dispositivo contratual que desobriga a concessionária a adquirir frota os últimos 5 anos de concessão, a não ser por requisição específica pelo poder concedente e o reequilíbrio contratual correspondente. A Tabela 3 identifica os investimentos obrigatórios em frota, no período de junho de 2023 à julho de 2043.

**Tabela 3 - Investimentos em frota da Companhia Carris. 2023-2043**

Ano	Aquisição frota			Investimento
	Padrão	Art	R\$	
2023	62	7	R\$	43.790.348,05
2024	0	0	R\$	-
2025	0	4	R\$	4.101.177,64
2026	21	4	R\$	16.502.452,33
2027	0	6	R\$	6.151.766,46
2028	5	0	R\$	2.952.684,45
2029	20	3	R\$	14.886.621,03
2030	17	0	R\$	10.039.127,13
2031	17	0	R\$	10.039.127,13
2032	25	2	R\$	16.814.011,07
2033	6	5	R\$	8.669.693,39
2034	17	4	R\$	14.140.304,77
2035	57	1	R\$	34.685.897,14
2036	0	2	R\$	2.050.588,82
2037	0	3	R\$	3.075.883,23
2038	21	3	R\$	15.477.157,92
2039	0	0	R\$	-
2040	0	0	R\$	-
2041	0	0	R\$	-
2042	0	0	R\$	-
2043	0	0	R\$	-
<b>Total</b>	<b>180</b>	<b>23</b>	<b>R\$</b>	<b>203.376.840,56</b>

Fonte: PMPA

## 4.2 Outros investimentos

Outros investimentos são compostos por veículos auxiliares, imóveis, equipamentos gerais, dentre outros.

Partindo da premissa da aquisição da Companhia Carris, não foram vislumbrados outros investimentos relevantes em edificações e/ou estrutura, sendo mantido o reinvestimento usual nos itens depreciados.

## 5 Projeções de Receitas

A CÂMARA DE COMPENSAÇÃO TARIFÁRIA – CCT tem por objetivo promover o EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO DO SISTEMA de Transporte Coletivo, considerando a prática da tarifa única, e realizar os ajustes de receita e de custo entre as CONCESSIONÁRIAS de cada lote e a BACIA TRANSVERSAL.

A relação dos passageiros transportados, se dá de acordo com o percentual de passageiros equivalentes transportados do total do sistema, já que a distribuição de receitas, realizadas por acordo da CCT, concede à Carris fatia fixa correspondente à 22,44% do total de receitas tarifárias, independentemente da quantidade de passageiros transportados pela mesma.

A remuneração da CONCESSIONÁRIA da BACIA TRANSVERSAL será por QUILOMETRO RODADO e corresponderá ao seu percentual de participação de mercado, sendo que a forma de cálculo do custo por quilômetro rodado está definida no Manual de Cálculo da Tarifa de Ônibus de Porto Alegre, disponível no sítio eletrônico da EPTC.

As receitas necessárias para a constituição do valor de REMUNERAÇÃO DA CONTRATADA advirão da cobrança da TARIFA USUÁRIO e da complementação do PODER CONCEDENTE, a título de subsídio mediante compensação futura, nos termos da Lei Municipal nº 12.813/2021, nos períodos em que a TARIFA USUÁRIO for determinada em valor inferior ao CUSTO QUILOMÉTRICO do lote da BACIA TRANSVERSAL pelo PODER CONCEDENTE.

O PODER CONDEDEnte complementar a receita devida à CONCESSIONÁRIA com base na diferença entre o custo total, calculado pelo produto entre o custo quilométrico variável e a quilometragem realizada e o custo quilométrico fixo e a quilometragem projetada na planilha tarifária, mais remuneração e taxas, e a receita tarifária auferida, apurados e pagos mensalmente, até o dia 15 do mês subsequente.

A regulação do Sistema Tarifário dos serviços de Transporte Público de Passageiros por ônibus, a definição da TARIFA USUÁRIO e da TARIFA TÉCNICA, bem como a forma de cálculo dos custos da operação, são de atribuição da EPTC, observadas as disposições deste EDITAL.

## 6 Projeção de Custos e Despesas

Os valores de custos, constantes na Tabela 7 (Projeções Financeiras), foram projetados com base em tabelas de custos da EPTC e em estudos de benchmarking com as outras empresas prestadoras do serviço, ou seja, foi utilizada metodologia comparativa entre os custos próprios da CARRIS e as empresas operadoras dos demais lotes de linhas de ônibus de Porto Alegre. Conforme apresentado no Produto 3 – Diagnóstico da Situação Atual, da Consultoria Valor & Foco, foram construídos indicadores, em conjunto com CARRIS e EPTC, que permitissem realizar o comparativo adequado entre as empresas.

Os custos projetados (Custo dos Serviços Prestados – CSP – e Administrativos) podem ser analisados na Tabela 7 (Projeções Financeiras) deste EVTE.

As contas relacionadas à mão de obra foram divididas em dois grandes grupos: Operacional, a qual inclui os motoristas, cobradores, fiscais e agentes de manutenção, classificados na conta de CSP e a de Despesas Administrativas, que engloba os demais cargos da companhia.

Também no CSP são classificados os demais custos operacionais, notadamente combustível, pneus, óleo, arla, peças de manutenção, entre outros.

Em custos administrativos encontram-se os demais custos não-operacionais.

### 6.1 Passivos judiciais

Conforme relatório do Produto 3 – Diagnóstico Atual da Carris, capítulo 4, elaborado pela Consultoria Valor & Foco, a Companhia CARRIS Porto-Alegrense apresentou, no ano de 2020, planilhas dispendo de 593 processos trabalhistas, 16 procedimentos administrativos do Ministério Público do Trabalho, 312 processos cíveis e 08 procedimentos administrativos junto ao Ministério Público Estadual do Rio Grande do Sul.

O referido estudo está disponível no site da Secretaria Municipal de Parcerias.

## 7 Outras premissas operacionais

### 7.1 Financiamentos e Parcelamentos Tributários

Os financiamentos ativos, seus valores e número de prestações a vencer, na data base de 31/10/2022, podem ser observados na Tabela 4.

**Tabela 4 – Financiamentos Ativos Carris**

ITEM	BANCO	CONTRATO	TIPO	DÍVIDA TOTAL	VALOR ÚLTIMA PARCELA R\$	PARCELAS PAGAS	VENCTO 1ª PARCELA	VENCTO Última PARCELA
1.1	Banco VOLVO	334252	PRÉFIXADO	R\$ 78.335,61	R\$ 78.335,61	90/91	Jun-15	Nov-22
1.2	Banco VOLVO	334257	PRÉFIXADO	R\$ 54.444,81	R\$ 54.444,81	90/91	Jun-15	Nov-22
1.3	Banco VOLVO	334258	PRÉFIXADO	R\$ 40.833,53	R\$ 40.833,53	90/91	Jun-15	Nov-22
1.4	Banco VOLVO	335668	PRÉFIXADO	R\$ 134.950,29	R\$ 45.213,00	89/92	Jul-15	Jan-23
1.5	Banco VOLVO	335670	PRÉFIXADO	R\$ 121.333,72	R\$ 40.832,00	89/92	Jul-15	Jan-23
1.6	Banco VOLVO	335671	PRÉFIXADO	R\$ 91.000,29	R\$ 30.624,00	89/92	Jul-15	Jan-23
1.7	Banco CEF	1825157760000001-94	CDI+0,42%	R\$ 35.551.614,52	R\$ 359.107,22	26/125	Sep-20	Feb-31
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 36.072.512,77</b>				

Fonte: Companhia Carris

Como pode ser observado, após o mês de janeiro de 2023, só restará o financiamento da Caixa Econômica Federal, contraído para a aquisição de 98 veículos no ano de 2020.

A Carris também possui parcelamentos tributários de valor modesto, na data base de 31/10/2022, segundo a Tabela 5:

**Tabela 5 – Parcelamentos Tributários Carris**

ITEM	TRIBUTOS	POSIÇÃO 30/10/2022 - REAIS		VENCTO Última PARCELA
		DÍVIDA TOTAL		
2.1	Contribuição Previdenciária – CPRB	R\$	35.684,15	Nov-22
2.2	Contribuição INSS 2016/2017 Previdenciário	R\$	171.712,86	Nov-22
2.3	Contribuição INSS Despacho Decisório 1239/2020	R\$	127.934,97	Mar-26
<b>TOTAL</b>		<b>R\$</b>	<b>335.331,98</b>	

Fonte: Companhia Carris

## 8 Avaliação da Companhia e da Concessão

### 8.1 Método do Fluxo de Caixa Descontado

A partir das projeções da Demonstração de Resultados do Exercício (DRE) (Tabela 6) e principais contas de balanço, foi obtido o Fluxo de Caixa do Projeto (Tabela 6) para os 20 anos da concessão (2023 – 2043).

A partir da aplicação da metodologia do WACC (Weighted Average Cost of Capital), foi

obtida a taxa real de 8,05%, para o qual o referido fluxo de caixa do projeto (Tabela 6) foi descontado, resultando no valor de R\$102.402.062 (cento e dois milhões, quatrocentos e dois mil e sessenta e dois reais). Foram, então, acrescidos valores relativos direitos e haveres ao final da concessão, projetados em R\$ 3.286.110 (três milhões, duzentos e oitenta e seis mil e cento e dez reais).

Cabe destacar que, conforme determinado no CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES E OUTRAS AVENÇAS, a Companhia CARRIS é alienada sem financiamentos e com assunção de passivos pelo VENDEDOR.

Como resultado, o valor econômico da concessão associado à aquisição da empresa foi estimado em R\$ 105.688.172 (cento e cinco milhões, seiscentos e oitenta e oito mil e cento e setenta e dois reais).

## 8.2 Método de Avaliação de Valor de Reposição de Contas Patrimoniais Realizáveis associado ao Valor da Concessão

Também foi utilizada a metodologia de avaliar o valor da concessão dissociado do valor das contas patrimoniais realizáveis da empresa Carris, a partir do Balanço Patrimonial da Empresa.

O método tem relevância no caso em questão, uma vez que a Carris é empresa que vem consistentemente apresentando prejuízos há mais de uma década, com consideráveis aportes do acionista controlador no período. De fato, a empresa, em setembro de 2022, possuía prejuízos acumulados no valor de R\$ 439.957.357,00 (Quatrocentos e trinta e nove milhões, novecentos e cinquenta e sete mil, trezentos e cinquenta e sete reais), com o prejuízo do último exercício (2021) de R\$39.009.633 (Trinta e nove milhões, nove mil reais e seiscentos e trinta e três reais), valor expressivo em magnitude e fortemente justificado pelo choque de demanda provocado pela Covid-19, para o qual a empresa não teve velocidade suficiente para se ajustar, justamente em função de sua natureza pública.

A base da Avaliação de Valor de Reposição de Contas Patrimoniais Realizáveis foi o Laudo de Avaliação 74/2021, produzido pela empresa Controle Assessoria, Projetos e Gestão de Ativos Ltda em dezembro de 2021, atualizado pelo Laudo de Avaliação nº 0102/2022,

também elaborado pela Controle Assessoria, Projetos e Gestão de Ativos Ltda. pelo Laudo de Avaliação nº 130/2022, emitido pela Secretaria Municipal da Fazenda. O conjunto de Laudos estão no Apêndice do Anexo IV, deste EDITAL.

Os referidos laudos apontam o valor de mercado de R\$133.594.222 para o conjunto de bens imobilizados da Carris.

Foram então realizados ajustes nas contas patrimoniais a fim de projetá-las para o mês de junho de 2023, data esperada da assinatura do contrato.

Os referidos ajustes estão demonstrados na Tabela 6. A Avaliação de Valor de Reposição de Contas Patrimoniais Realizáveis é de R\$109.852.135,00 (cento e nove milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil e cento e trinta e cinco reais).

**Tabela 6 – Balanço Patrimonial Ajustado**

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>	<b>AJUSTES</b>	<b>Set/22</b>	<b>Jul-23</b>
<b>Ativo</b>		<b>95.455.897</b>	<b>155.607.318</b>
Caixa	Ajustado pela diferença em relação ao verificado na assinatura do contrato.	7.285.648	7.000.000
Clientes	Ajustado conforme variações RB	985.610	1.353.709
Outros Créditos		531.350	531.350
Estoque	Ajustado conforme variações CSP e ADM	4.279.071	4.380.165
Depósitos Judiciais		8.747.872	8.747.872
<i>Ativo Permanente</i>		73.605.351	133.594.222
Intangível		20.995	20.995
<b>Passivo</b>		<b>95.455.897</b>	<b>45.755.182</b>
Fornecedores	Ajustado por variações no CSP e ADM	7.536.290	7.714.336
Salários e Encargos	Ajuste por variações salários e encargos	3.680.087	2.580.991
Obrigações Fiscais	Ajustado por variações de tributos sobre vendas	179.598	188.992
Obrigações Sociais	Ajuste por variações salários e encargos	11.334.961	11.334.961
Credores - Ativ. de Transporte		423.942	423.942
Antecipação de Receita		11.000.656	11.000.656
Outras Obrigações		3.174.519	3.174.519
Financiamentos	Assumido pelo município	36.740.093	-
Provisões Judiciais	Município assume passivos (90%), com exceção daqueles cobertos por depósitos judiciais.	14.637.011	9.336.786
Patrimônio Líquido		6.748.740	-
			<b>R\$ 109.852.135</b>

Fonte: PMPA

Foi realizado o ajuste em relação à posição acionária detida pelo Município de Porto Alegre, chegando ao valor de R\$ 109.851.560 (Cento e nove milhões, oitocentos e cinquenta e um mil e quinhentos e sessenta reais).

Considerando que o valor obtido pela avaliação das contas patrimoniais realizáveis é

superior ao valor resultante da aplicação do fluxo de caixa descontado, no interesse da Administração Municipal foi selecionado o maior como o valor de venda da companhia, atribuindo-se o valor de R\$ 1,00 (Um Real) para a outorga da concessão, pelas seguintes razões:

- Considera-se o valor da outorga da concessão equivalente a R\$ 1,00 (Um Real), uma vez que o valor econômico da Concessão é inferior ao valor dos ativos e passivos realizáveis da Empresa Carris. Na presente oportunidade o futuro ADJUDICATÁRIO do lote de linhas da Carris aceita a tarifa vigente no sistema de transporte público coletivo no Município de Porto Alegre, tendo complementação de subsídios do PODER CONCEDENTE a fim de compor o seu CUSTO QUILOMÉTRICO, sempre que necessário. Logo, o valor de R\$ 1,00 (Um Real) para a outorga da concessão mantém as condições isonômicas com os demais operadores;
- A outorga da concessão no valor R\$ 1,00, entretanto, é a variável de leilão. Uma possível competição no certame licitatório e uma oferta de outorga superior a R\$ 1,00 (Um Real) está, na realidade, admitindo remuneração menor para seu lote maiores receitas esperadas, menores custos de operação ou uma combinação destas alternativas ;
- O valor de venda da companhia Carris foi fixado em R\$ 109.851.560 (Cento e nove milhões, oitocentos e cinquenta e um mil e quinhentos e sessenta reais), sem possibilidade de ágio. Como os dois objetos são alienados em conjunto (outorga da concessão e a Companhia Carris), o ágio é, como consequência, sempre direcionado ao valor da outorga da concessão;
- O método do Fluxo de caixa descontado foi considerado frágil no caso em questão, uma vez que os choques de demanda no transporte público coletivo (passageiros), resultante das medidas sanitárias que recentemente foram retiradas e de oferta (combustível, veículos, máquinas e equipamentos), fruto da desestabilização das cadeias produtivas, bem como a elevada inflação no período atual e seu efeito sobre os salários tornaram a projeção dos 20 anos futuros um desafio na definição de premissas;

- Ainda tratando de premissas, há pouca clareza a respeito da estabilização da demanda por transporte público coletivo, seja em níveis inferiores, ou eventualmente superiores àqueles realizados em 2019, considerando horizontes temporais de 20 anos (2023 – 2043);
- O valor do conjunto de bens e haveres da Companhia Carris são calculados com razoável precisão, uma vez que a estrutura societária da empresa é simplificada e os seus bens são, via de regra, triviais, de fácil identificação e comparabilidade, dando substância aos laudos de avaliação;
- A Carris é uma empresa com baixo nível de endividamento frente ao patrimônio imobilizado da empresa, fruto dos constantes aportes de seu acionista controlador, a Prefeitura de Porto Alegre. Desta forma, apesar dos prejuízos recorrentes, a empresa se apresenta relativamente livre de outros ônus, com exceção dos passivos judiciais trabalhistas e cíveis, tratados de forma distinta no ANEXO VIII - CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES E OUTRAS AVENÇAS e dos adiantamentos de venda de passagens;
- A regra de remuneração do cálculo tarifário do Município de Porto Alegre segue a lógica criada pelo GEIPOT, no qual a tarifa é definida de forma a cobrir o custo da operação. Desta forma há, em tese, o reequilíbrio auto ajustável dos contratos ano a ano, protegendo o fluxo de caixa da operação dos concessionários.

## 9 Projeções Financeiras

## 9.1 Demonstração de Resultados do Exercício e Fluxo de Caixa

Tabela 7

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Receita Líquida	168.659.026	164.941.265	162.011.369	186.452.419	185.675.880	184.158.762	183.715.738	182.913.642	182.569.966	183.268.853	182.667.521
Remuneração do Concessionário	154.107.473	152.061.559	149.625.168	172.705.344	171.843.500	170.529.539	170.346.980	169.437.006	169.105.154	169.805.775	169.021.521
Remuneração do Senão	9.920.955	9.911.194	9.814.551	11.453.775	11.453.775	11.453.775	11.453.775	11.453.775	11.453.775	11.453.775	11.453.775
Remuneração do Capital	4.630.599	2.968.512	2.571.651	2.293.301	2.378.605	2.175.448	1.914.984	2.022.861	2.011.038	2.009.303	2.192.225
<i>Km rodado/s</i>	17.160.001	17.142.322	16.967.285	18.555.793	18.555.793	18.555.793	18.555.793	18.555.793	18.555.793	18.555.793	18.555.793
(=) Receita Líquida	168.659.026	164.941.265	162.011.369	186.452.419	185.675.880	184.158.762	183.715.738	182.913.642	182.569.966	183.268.853	182.667.521
Combustíveis	(40.561.094)	(40.519.307)	(40.105.572)	(43.860.327)	(43.860.327)	(43.860.327)	(43.860.327)	(43.860.327)	(43.860.327)	(43.860.327)	(43.860.327)
Pneus	(2.234.232)	(2.231.930)	(2.209.141)	(2.415.964)	(2.415.964)	(2.415.964)	(2.415.964)	(2.415.964)	(2.415.964)	(2.415.964)	(2.415.964)
Peças acessórios	(14.685.529)	(14.670.399)	(14.520.603)	(15.890.047)	(15.890.047)	(15.890.047)	(15.890.047)	(15.890.047)	(15.890.047)	(15.890.047)	(15.890.047)
Outros	(1.166.164)	(1.163.964)	(1.152.079)	(1.259.938)	(1.259.938)	(1.259.938)	(1.259.938)	(1.259.938)	(1.259.938)	(1.259.938)	(1.259.938)
(=) Lucro bruto	110.013.007	106.356.665	104.023.376	123.036.143	122.259.603	120.742.485	120.299.461	119.497.365	119.153.688	119.852.576	119.251.244
Pessoal	(72.217.864)	(72.143.462)	(71.406.819)	(88.331.059)	(88.331.059)	(88.331.059)	(88.331.059)	(88.331.059)	(88.331.059)	(88.331.059)	(88.331.059)
Água, luz, internet, esgoto, material de limpeza	(2.610.792)	(2.610.792)	(2.610.792)	(2.610.792)	(2.610.792)	(2.610.792)	(2.610.792)	(2.610.792)	(2.610.792)	(2.610.792)	(2.610.792)
Plano de Saúde Rodoviários	(3.541.824)	(3.541.824)	(3.541.824)	(3.829.916)	(3.829.916)	(3.829.916)	(3.829.916)	(3.829.916)	(3.829.916)	(3.829.916)	(3.829.916)
Depreciação do imobilizado + Operacional (sem Frota)	(816.816)	(815.975)	(807.643)	(807.643)	(807.643)	(807.643)	(807.643)	(807.643)	(807.643)	(807.643)	(807.643)
Depreciação da Frota	(16.260.892)	(14.390.642)	(13.257.482)	(13.696.393)	(12.834.549)	(11.520.588)	(11.338.029)	(10.428.055)	(10.095.203)	(10.796.824)	(10.012.570)
Seguros (DPVAT)	(13.265)	(13.265)	(13.265)	(13.265)	(13.265)	(13.265)	(13.265)	(13.265)	(13.265)	(13.265)	(13.265)
(+) Outras Receitas e Desp Operacionais	3.291.735,68	117.593,54	191.025,90	1.538.998,86	99.428,16	-	2.087.991,15	2.964.000,00	884.000,00	1.108.155,91	1.840.753,49
(=) Lucro Operacional	17.843.349	12.997.305	12.577.227	15.286.074	13.931.808	13.629.223	15.456.750	16.440.636	14.348.812	14.571.233	15.486.753
(=) EBITDA	34.921.057	28.163.922	26.642.302	29.750.110	27.574.000	25.957.454	27.602.421	27.676.334	25.252.658	26.176.700	26.306.966
(+) Receitas Financeiras	744.036	919.198	1.202.447	1.497.389	1.749.102	1.964.041	2.073.821	2.087.276	2.084.494	2.068.777	1.975.283
(-) Despesas Financeiras	(923.379)	(1.069.239)	(1.034.295)	(2.215.911)	(2.497.287)	(2.389.188)	(2.473.778)	(2.698.951)	(2.723.362)	(2.875.170)	(2.927.124)
(=) LAIR	17.664.007	11.947.264	11.845.390	14.567.552	13.183.623	13.194.076	15.056.733	15.848.961	13.709.944	13.754.840	14.534.912
IR/CS Real	(4.180.034)	(2.819.449)	(2.795.200)	(3.443.077)	(3.113.702)	(3.116.190)	(3.559.517)	(3.748.053)	(3.238.967)	(3.249.652)	(3.435.309)
(=) Lucro Líquido do Exercício	13.483.973	9.127.815	9.050.179	11.124.475	10.069.921	10.077.886	11.497.276	12.100.908	10.470.978	10.505.188	11.099.603
<b>Ativo</b>	<b>192.747.411</b>	<b>128.923.255</b>	<b>128.616.042</b>	<b>139.622.381</b>	<b>139.433.433</b>	<b>135.819.618</b>	<b>141.093.995</b>	<b>140.281.453</b>	<b>139.929.479</b>	<b>144.805.590</b>	<b>139.932.949</b>
Caixa	18.618.415	29.179.874	38.098.805	46.682.348	52.182.518	57.148.983	58.884.381	58.461.321	58.169.217	57.022.429	55.497.580
Clientes	1.375.981	1.345.552	1.321.651	1.521.035	1.514.700	1.502.324	1.498.710	1.492.167	1.489.363	1.495.064	1.490.159
Estoque	4.508.483	4.503.838	4.467.850	4.875.202	4.875.202	4.875.202	4.875.202	4.875.202	4.875.202	4.875.202	4.875.202
Depósitos Judiciais	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872
Outros	531.350	531.350	531.350	531.350	531.350	531.350	531.350	531.350	531.350	531.350	531.350
Imobilizado Líquido	98.944.415	84.593.773	75.437.519	78.243.578	71.560.795	62.992.891	66.541.484	66.152.598	66.095.480	72.112.667	70.789.790
Intangível	20.995	20.995	20.995	20.995	20.995	20.995	20.995	20.995	20.995	20.995	20.995
<b>Passivo</b>	<b>192.747.411</b>	<b>128.923.255</b>	<b>128.616.042</b>	<b>139.622.381</b>	<b>139.433.433</b>	<b>135.819.618</b>	<b>141.093.995</b>	<b>140.281.453</b>	<b>139.929.479</b>	<b>144.805.590</b>	<b>139.932.949</b>
Fornecedores	7.940.330	7.932.150	7.851.156	8.586.195	8.586.195	8.586.195	8.586.195	8.586.195	8.586.195	8.586.195	8.586.195
Obrigações Tributárias	188.992	188.992	188.992	188.992	188.992	188.992	188.992	188.992	188.992	188.992	188.992
Salários/Obrigações Sociais	2.580.991	2.578.332	2.552.005	3.156.859	3.156.859	3.156.859	3.156.859	3.156.859	3.156.859	3.156.859	3.156.859
Antecipação de Receita	11.000.656	11.000.656	11.000.656	11.000.656	11.000.656	11.000.656	11.000.656	11.000.656	11.000.656	11.000.656	11.000.656
Credores - Atividades de Transporte	423.942	423.942	423.942	423.942	423.942	423.942	423.942	423.942	423.942	423.942	423.942
Obrigações Sociais	11.334.961	11.334.961	11.334.961	11.334.961	11.334.961	11.334.961	11.334.961	11.334.961	11.334.961	11.334.961	11.334.961
Financiamentos	39.411.313	35.470.182	35.220.110	46.762.080	45.503.212	41.811.511	48.694.611	49.675.171	49.852.210	55.223.122	51.790.888
Provisões Judiciais	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872
Outros LP	3.174.519	3.174.519	3.174.519	3.174.519	3.174.519	3.174.519	3.174.519	3.174.519	3.174.519	3.174.519	3.174.519
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>47.943.835</b>	<b>48.071.650</b>	<b>48.121.829</b>	<b>47.248.304</b>	<b>47.316.224</b>	<b>47.394.111</b>	<b>45.891.387</b>	<b>43.592.295</b>	<b>42.968.461</b>	<b>42.968.461</b>	<b>41.588.064</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DO PROJETO</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>	<b>2031</b>	<b>2032</b>	<b>2033</b>
(=) EBITDA	34.921.057	28.163.922	26.642.302	29.750.110	27.574.000	25.957.454	27.602.421	27.676.334	25.252.658	26.176.700	26.306.966
(-) IR + CS	(6.066.739)	(4.419.084)	(4.276.257)	(5.197.265)	(4.736.815)	(4.633.938)	(5.255.295)	(5.689.816)	(4.878.598)	(4.954.219)	(5.265.496)
(+/-) Necessidade de Capital de Giro	(1.423.576)	24.134	(37.481)	723.158	6.335	12.376	3.614	6.543	2.804	(5.701)	4.906
(-) CAPEX em Frota	(43.790.348)	0	(4.101.178)	(16.502.452)	(8.151.786)	(2.952.684)	(14.886.621)	(10.039.127)	(10.039.127)	(16.814.011)	(8.689.893)
(-) CAPEX (Outros)	(816.816)	(815.975)	(807.643)	(807.643)	(807.643)	(807.643)	(807.643)	(807.643)	(807.643)	(807.643)	(807.643)
(+) Realização de Direitos e Haveres ao Final da Concessão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) FCFF	17.176.421,70	22.952.987,10	17.419.792,87	8.005.907,41	15.884.110,76	17.575.567,28	6.656.476,52	11.246.291,22	9.530.095,34	3.594.125,73	11.569.039,21

<b>DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS</b>	<b>2034</b>	<b>2035</b>	<b>2036</b>	<b>2037</b>	<b>2038</b>	<b>2039</b>	<b>2040</b>	<b>2041</b>	<b>2042</b>	<b>2043 JUL</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>182.846.909</b>	<b>186.240.608</b>	<b>185.540.072</b>	<b>184.022.143</b>	<b>184.215.896</b>	<b>182.717.055</b>	<b>180.841.671</b>	<b>179.116.029</b>	<b>177.574.589</b>	<b>85.249.398</b>
Remuneração do Concessionário	169.241.733	172.516.643	171.172.290	169.961.788	170.395.001	168.771.790	167.193.196	165.716.355	164.378.820	81.596.579
Remuneração do Serviço	11.453.775	11.453.775	11.453.775	11.453.775	11.453.775	11.453.775	11.453.775	11.453.775	11.453.775	2.863.444
Remuneração do Capital	2.151.402	2.270.190	2.914.008	2.606.580	2.367.121	2.491.490	2.194.700	1.945.899	1.741.994	789.375
<b>Em rodados</b>	<b>18.555.793</b>	<b>18.555.793</b>	<b>18.555.793</b>	<b>18.555.793</b>	<b>18.555.793</b>	<b>18.555.793</b>	<b>18.555.793</b>	<b>18.555.793</b>	<b>18.555.793</b>	<b>9.277.896</b>
<b>(=) Receita Líquida</b>	<b>182.846.909</b>	<b>186.240.608</b>	<b>185.540.072</b>	<b>184.022.143</b>	<b>184.215.896</b>	<b>182.717.055</b>	<b>180.841.671</b>	<b>179.116.029</b>	<b>177.574.589</b>	<b>85.249.398</b>
Combustíveis	(43.860.327)	(43.860.327)	(43.860.327)	(43.860.327)	(43.860.327)	(43.860.327)	(43.860.327)	(43.860.327)	(43.860.327)	(21.930.164)
Pneus	(2.415.964)	(2.415.964)	(2.415.964)	(2.415.964)	(2.415.964)	(2.415.964)	(2.415.964)	(2.415.964)	(2.415.964)	(1.207.982)
Peças acessórios	(15.880.047)	(15.880.047)	(15.880.047)	(15.880.047)	(15.880.047)	(15.880.047)	(15.880.047)	(15.880.047)	(15.880.047)	(7.940.024)
Outros	(1.259.938)	(1.259.938)	(1.259.938)	(1.259.938)	(1.259.938)	(1.259.938)	(1.259.938)	(1.259.938)	(1.259.938)	(629.969)
<b>(=) Lucro bruto</b>	<b>119.430.632</b>	<b>122.824.331</b>	<b>122.123.795</b>	<b>120.605.866</b>	<b>120.799.619</b>	<b>119.300.778</b>	<b>117.425.394</b>	<b>115.699.752</b>	<b>114.158.312</b>	<b>53.541.259</b>
Pessoal	(88.331.059)	(88.331.059)	(88.331.059)	(88.331.059)	(88.331.059)	(88.331.059)	(88.331.059)	(88.331.059)	(88.331.059)	(44.165.529)
Água, luz, internet, esgoto, material de limpeza	(2.610.792)	(2.610.792)	(2.610.792)	(2.610.792)	(2.610.792)	(2.610.792)	(2.610.792)	(2.610.792)	(2.610.792)	(1.305.396)
Plano de Saúde Rodoviários	(3.829.916)	(3.829.916)	(3.829.916)	(3.829.916)	(3.829.916)	(3.829.916)	(3.829.916)	(3.829.916)	(3.829.916)	(1.914.958)
Depreciação do imobilizado + Operacional (sem Frota)	(807.643)	(807.643)	(807.643)	(807.643)	(807.643)	(807.643)	(807.643)	(807.643)	(807.643)	(403.821)
Depreciação da Frota	(10.232.782)	(13.507.692)	(12.163.339)	(10.952.837)	(11.386.050)	(9.762.839)	(8.184.245)	(6.707.404)	(5.369.869)	(2.092.104)
Seguros (DP VAT)	(13.265)	(13.265)	(13.265)	(13.265)	(13.265)	(13.265)	(13.265)	(13.265)	(13.265)	(6.633)
<b>(+ ) Outras Receitas e Desp Operacionais</b>	<b>934.639,77</b>	<b>2.382.799,77</b>	<b>33.871,13</b>	<b>51.170,90</b>	<b>1.616.027,53</b>	-	-	-	<b>49.714,08</b>	-
<b>(= ) Lucro Operacional</b>	<b>14.539.816</b>	<b>16.106.765</b>	<b>14.401.654</b>	<b>14.111.526</b>	<b>15.436.923</b>	<b>13.945.265</b>	<b>13.648.475</b>	<b>13.399.674</b>	<b>13.245.483</b>	<b>3.652.819</b>
<b>(=) EBITDA</b>	<b>25.580.240</b>	<b>30.422.100</b>	<b>27.372.635</b>	<b>25.872.006</b>	<b>27.630.616</b>	<b>24.515.747</b>	<b>22.640.363</b>	<b>20.914.721</b>	<b>19.422.995</b>	<b>6.148.744</b>
(+) Receitas Financeiras	1.912.456	1.828.278	1.828.643	1.771.814	1.683.377	1.537.368	1.362.701	1.180.677	987.931	538.024
(-) Despesas Financeiras	(2.958.316)	(3.677.998)	(3.964.585)	(3.409.473)	(3.220.964)	(2.890.273)	(2.146.133)	(1.463.376)	(830.066)	(262.886)
<b>(=) LAIR</b>	<b>13.493.956</b>	<b>14.313.044</b>	<b>12.265.711</b>	<b>12.473.867</b>	<b>13.899.336</b>	<b>12.592.381</b>	<b>12.865.043</b>	<b>13.116.974</b>	<b>13.403.348</b>	<b>3.927.957</b>
IR/CS Real	(3.187.562)	(3.382.505)	(2.895.239)	(2.944.780)	(3.284.042)	(2.972.987)	(3.037.880)	(3.097.840)	(3.165.997)	(910.854)
<b>(=) Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>10.306.394</b>	<b>10.930.540</b>	<b>9.370.472</b>	<b>9.529.086</b>	<b>10.615.294</b>	<b>9.619.394</b>	<b>9.827.163</b>	<b>10.019.134</b>	<b>10.237.351</b>	<b>3.017.103</b>
<b>Ativo</b>	<b>143.851.518</b>	<b>163.474.236</b>	<b>151.826.050</b>	<b>142.283.818</b>	<b>143.081.217</b>	<b>128.433.127</b>	<b>115.332.601</b>	<b>103.327.569</b>	<b>92.444.274</b>	<b>85.853.993</b>
Caixa	53.507.163	51.920.990	50.394.270	48.741.374	45.446.085	40.573.061	35.672.080	30.388.529	24.887.678	35.318.839
Clientes	1.491.622	1.519.307	1.513.593	1.501.210	1.502.790	1.490.563	1.475.264	1.461.187	1.448.612	1.390.889
Estoque	4.875.202	4.875.202	4.875.202	4.875.202	4.875.202	4.875.202	4.875.202	4.875.202	4.875.202	4.875.202
Depósitos Judiciais	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872
Outros	531.350	531.350	531.350	531.350	531.350	531.350	531.350	531.350	531.350	531.350
Imobilizado Líquido	74.677.314	95.855.519	85.742.768	77.865.814	81.956.922	72.194.083	64.009.838	57.302.433	51.932.564	49.840.461
Intangível	20.995	20.995	20.995	20.995	20.995	20.995	20.995	20.995	20.995	20.995
<b>Passivo</b>	<b>143.851.518</b>	<b>163.474.236</b>	<b>151.826.050</b>	<b>142.283.818</b>	<b>143.081.217</b>	<b>128.433.127</b>	<b>115.332.601</b>	<b>103.327.569</b>	<b>92.444.274</b>	<b>85.853.993</b>
Fornecedores	8.586.195	8.586.195	8.586.195	8.586.195	8.586.195	8.586.195	8.586.195	8.586.195	8.586.195	8.586.195
Obrigações Tributárias	188.992	188.992	188.992	188.992	188.992	188.992	188.992	188.992	188.992	188.992
Salários/Obrigações Sociais	3.156.859	3.156.859	3.156.859	3.156.859	3.156.859	3.156.859	3.156.859	3.156.859	3.156.859	3.156.859
Antecipação de Receita	11.000.656	11.000.656	11.000.656	11.000.656	11.000.656	11.000.656	11.000.656	11.000.656	11.000.656	11.000.656
Credores - Atividades de Transporte	423.942	423.942	423.942	423.942	423.942	423.942	423.942	423.942	423.942	423.942
Obrigações Sociais	11.334.961	11.334.961	11.334.961	11.334.961	11.334.961	11.334.961	11.334.961	11.334.961	11.334.961	11.334.961
Financiamentos	56.363.063	78.052.240	66.836.583	57.765.264	59.947.369	45.679.885	32.752.196	20.728.030	9.607.384	0
Provisões Judiciais	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872	8.747.872
Outros LP	3.174.519	3.174.519	3.174.519	3.174.519	3.174.519	3.174.519	3.174.519	3.174.519	3.174.519	3.174.519
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>40.874.459</b>	<b>38.804.999</b>	<b>38.375.471</b>	<b>37.904.557</b>	<b>36.519.851</b>	<b>36.139.245</b>	<b>35.366.408</b>	<b>35.985.542</b>	<b>36.222.893</b>	<b>39.239.996</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DO PROJETO</b>	<b>2034</b>	<b>2035</b>	<b>2036</b>	<b>2037</b>	<b>2038</b>	<b>2039</b>	<b>2040</b>	<b>2041</b>	<b>2042</b>	<b>2043</b>
<b>(=) EBITDA</b>	<b>25.580.240</b>	<b>30.422.100</b>	<b>27.372.635</b>	<b>25.872.006</b>	<b>27.630.616</b>	<b>24.515.747</b>	<b>22.640.363</b>	<b>20.914.721</b>	<b>19.422.995</b>	<b>6.148.744</b>
(-) IR + CS	(4.943.537)	(5.476.300)	(4.896.562)	(4.797.919)	(5.248.554)	(4.741.390)	(4.640.481)	(4.555.889)	(4.503.464)	(1.241.958)
(+/-) Necessidade de Capital de Giro	(1.463)	(27.685)	5.715	12.383	(1.581)	12.227	15.299	14.077	12.575	57.723
(-) CAPEX em Frota	(14.140.305)	(34.685.897)	(2.050.589)	(3.075.883)	(15.477.158)	0	0	0	0	0
(-) CAPEX (Outros)	(807.643)	(807.643)	(807.643)	(807.643)	(807.643)	(807.643)	(807.643)	(807.643)	(807.643)	(403.821)
(+) Realização de Direitos e Haveres ao Final da Concessã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14.871.616
<b>(=) FCFF</b>	<b>5.687.291,99</b>	<b>10.575.425,12</b>	<b>19.623.556,33</b>	<b>17.202.943,99</b>	<b>6.095.680,62</b>	<b>18.978.941,32</b>	<b>17.207.537,83</b>	<b>15.565.266,30</b>	<b>14.124.462,41</b>	<b>19.432.302,59</b>

Fonte: PMPA